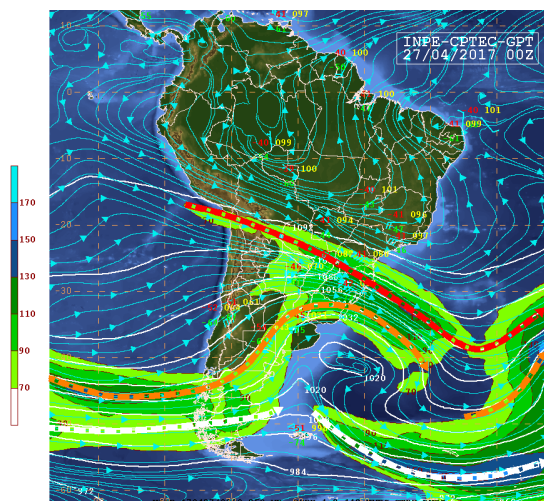


Análise Sinótica

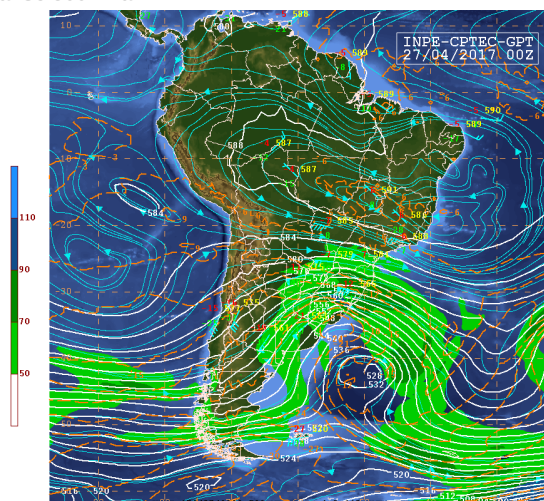
27 April 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



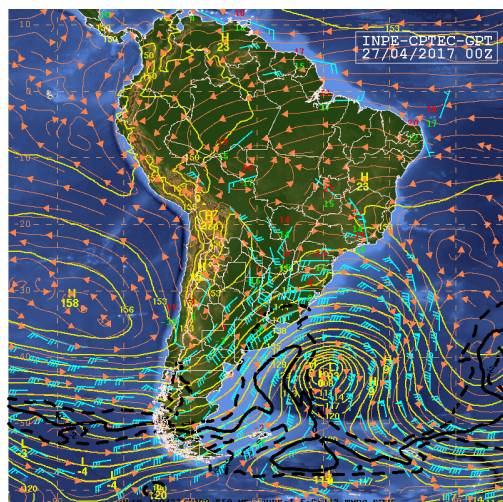
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 27/04, observa-se a presença de uma circulação ciclônica sobre o norte do CE. Nota-se o predomínio de circulação anticiclônica com centro sobre o norte do AM. Nas bordas deste escoamento a difluência, aliada a termodinâmica, favorecem a presença de convecção em alguns pontos. Um cavado pode ser observado sobre o Oceano Pacífico e, outro, sobre o sul do Continente. Corrente abaixo destes cavados, nota-se o escoamento do Jato Subtropical (JST) entre o paralelo de 20 e 33°S. O cavado acima citado, combinado aos máximos de vento neste nível, favorecem a presença da nebulosidade observada na imagem de satélite sobre parte da Região Sudeste e Centro-Oeste. Os ramos norte e sul do Jato Polar atuam acoplados ao sul de 32°S, sobre o oceano Atlântico e fornece o suporte dinâmico aos sistemas frontais transientes observados na carta de superfície nas altas latitudes.

Análise 500 hPa



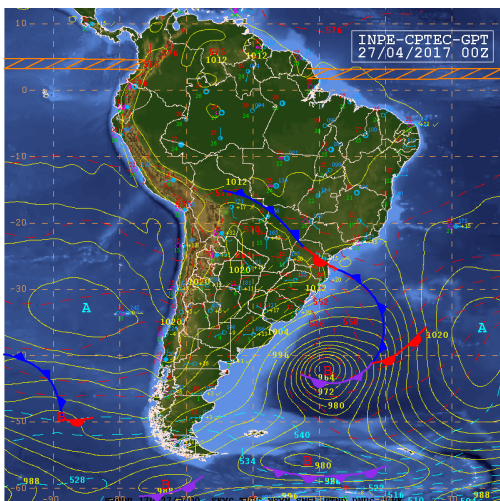
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 27/04, nota-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o centro norte do continente com centro sobre ES e o oceano e se estende sobre o continente. Este padrão de circulação em níveis médios favorece movimentos descendentes que dificultam a formação de nebulosidade significativa, principalmente sobre parte do Centro-Oeste. Apesar disso, ao longo do dia, a termodinâmica e o padrão termodinâmico prevalecem a favor de uma formação de convecção isolada. Nota-se pequena perturbação ciclônica sobre o centro-sul do Brasil que é reflexo do escoamento em altos níveis. A intensificação do escoamento neste nível, tons de verde, é resultado do escoamento do Jato Subtropical e dos ramos norte e sul do Jato Polar em 250 hPa.

Análise 850 hPa



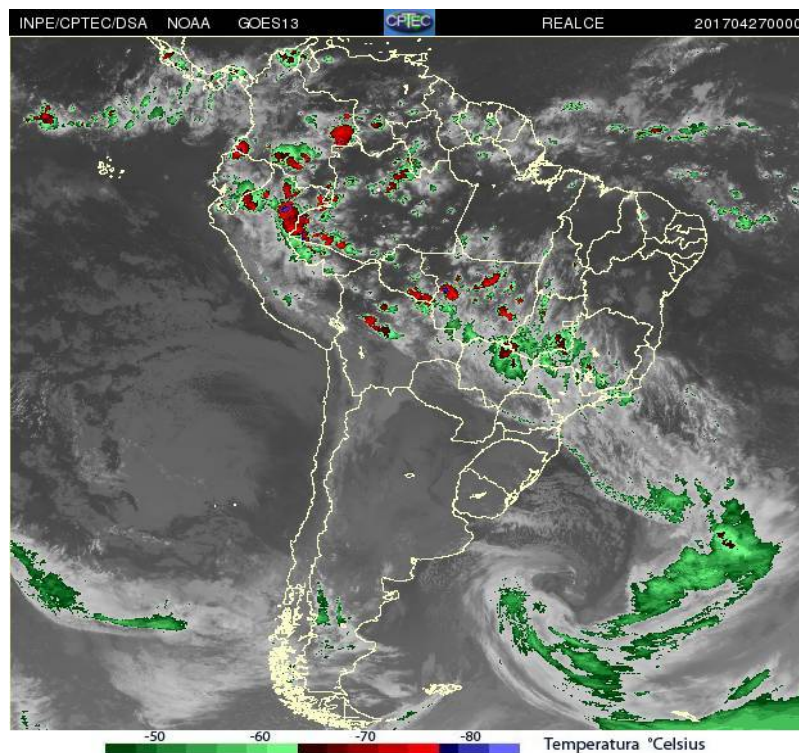
Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 27/04, observa-se uma circulação anticiclônica com centro sobre o Atlântico adjacente, associada ao anticiclone pós-frontal que atuou nos últimos dias. Este sistema tomou características subtropicais e favorece ventos de nordeste em áreas de SP. Por outro lado, em áreas do norte do ES e BA este sistema favorece ventos de leste, onde ainda há nuvens baixas e chuva fraca em alguns pontos. Sobre o centro-norte do continente observa-se o escoamento de leste convergente, que favorece a formação de nebulosidade convectiva pontual, que intensifica a partir da tarde devido ao aquecimento diurno. Entre o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil já se observa o escoamento de norte/noroeste. Entre o sul do RS, Uruguai e parte de Buenos Aires, nota-se uma circulação ciclônica, reflexo da baixa pressão frontal.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00 UTC do dia 27/04, observa-se um sistema frontal entre a Bolívia, MS, PR e oceano adjacente, seguindo até uma baixa pressão de 964 hPa em torno de 42°S/49°W. Notam-se outros sistemas frontais ao sul de 50°S e também a leste de 20°S, um sobre o Oceano Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1024 hPa, em torno de 38°S/27°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa, em torno de 33°S/87°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua sobre o Oceano Pacífico entre 04°N/06°N e no Oceano Atlântico entre 01°N/03°N.

Satélite



27 April 2017 - 00Z

Previsão

Como previsto anteriormente, o cavado em altitude contornado pelo JPN e JST, direcionará o sistema frontal em superfície, que aliado ainda à atuação do JBN favorecerá o alinhamento das áreas de instabilidade entre parte do Sudeste, Centro-Oeste e parte do Norte nos próximos dias. Este sistema frontal deverá avançar pelo país e atuar pelo menos até a próxima sexta-feira (28/04) no interior do continente. Nesta quinta-feira (27/04) deverá avançar até o sul da Região Norte do Brasil, MT, oeste de SP, RJ e ES. A massa de ar frio na retaguarda deste sistema manterá a queda de temperatura em todo o Sul do Brasil, com chance de geada em áreas de serra até o sábado. No sul da Região Norte e MT a queda será apenas na tarde de quinta-feira e sexta-feira de manhã, devido ao deslocamento do anticiclone. A partir de sexta-feira o anticiclone avançará principalmente pela costa leste do país e não mais pelo interior. No sábado (29/04) ainda atuará na costa leste do Sudeste e parte do sul da BA. Uma mudança brusca nos indicativos de chuva para algumas áreas de SP foi observada. Nesta quinta-feira a instabilidade prevista para o centro, leste e nordeste de SP diminuiu de forma considerável, porém ainda poderá ter chuvas com maior intensidade a partir desta tarde. Ainda há indicativos de uma intensificação das chuvas em áreas serranas do RJ e sul de MG. Esta intensificação das chuvas no Sudeste se deve ao fato de que após a passagem da frente fria, um cavado em médios e altos níveis secundário, atuará com deslocamento para nordeste, que junto aos ventos em baixos níveis, na retaguarda do sistema frontal, favorecerá este padrão. Porém, este cavado perdeu amplificação, o que diminuiu a intensidade das chuvas. Entre o sábado e a segunda-feira o sistema já sobre o oceano direcionará a convergência de umidade em direção ao leste da BA. Sobre o centro-sul do país a circulação anticiclônica influenciará o tempo com ventos de sudeste, principalmente sobre a costa e faixa leste. Simultaneamente, a partir de domingo até segunda e terça-feira principalmente, um cavado em níveis médios avançará de oeste pelo interior do continente e deverá provocar áreas de instabilidade em parte do Centro-Oeste, de MG, de SP e do PR. Além disso, entre segunda e terça-feira também, um sistema frontal oceânico avançará na direção nordeste, o que deverá provocar um reforço do pulso anticiclônico sobre parte da faixa leste do Sudeste. Isto deverá aumentar a nebulosidade e condição de chuva no início da semana. Estes dois sistemas (cavado e ventos de sul em baixos níveis). Outro aspecto importante da previsão de tempo para os próximos dias é o deslocamento para norte da banda principal da ZCIT sobre o Atlântico, que deverá alinhar forte instabilidade entre o AP e o norte do PA. Uma segunda banda da ZCIT se reforçará mais ao sul e levará a instabilidade para o norte e parte do leste do Nordeste, inclusive com chance de chuva forte.

